

Ana Isabel Xavier

Secretária de Estado da Defesa Nacional

Discurso da Secretária de Estado da Defesa Nacional, Ana Isabel Xavier, por ocasião da cerimónia de assinatura do protocolo Defesa + Ciência

Ministério da Defesa Nacional, Lisboa, 14 de março de 2025

- Senhora Secretária de Estado da Ciência
- Senhor Tenente-General, Secretário-Geral do Ministério da Defesa Nacional
- Senhora Diretora-Geral do Instituto da Defesa Nacional
- Senhora Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- Senhor Contra-almirante, Comandante da Escola Naval
- Senhor Major-General, Comandante da Academia da Força Aérea
- Senhor Major-General, Comandante da Academia Militar
- Senhor Contra-Almirante, em representação do Comandante do Instituto Universitário Militar
- Demais Oficiais Gerais
- Ilustres entidades Académicas, Militares e Civis
- Minhas senhoras e meus senhores

O contexto internacional atual está fortemente marcado pela insegurança, incerteza e instabilidade. Neste quadro, a Europa tem agora a consciência da necessidade de reforçar as suas capacidades de Defesa, numa abordagem holística que tem o desenvolvimento tecnológico e científico como peça essencial.

Também Portugal, pela ambição de se afirmar, no Século XXI, como nação soberana empenhada na sua Defesa e na prossecução dos seus compromissos internacionais, é convocado a participar neste esforço coletivo. Um desafio que é colocado a todo o país e que constitui, também, uma oportunidade de criar novas formas de valorização e qualificação das Forças Armadas.

Portugal, para continuar a ser um parceiro credível, capaz de contribuir ativamente para a Defesa do espaço europeu e para a paz internacional, baseada num multilateralismo efetivo baseado

em regras, terá de se destacar – não tanto pela escala – mas pelo valor acrescentado do seu contributo.

Só através de um renovado empenho no domínio da inovação aplicada ao setor da Defesa será possível criar essa mais-valia, essencial para garantir que o país possa estar mais bem preparado para os desafios a enfrentar no futuro que começa já hoje, no presente. Com a assinatura deste protocolo do programa Defesa+Ciência damos início a uma nova fase nessa colaboração estratégica entre a Defesa Nacional e a Ciência e Tecnologia.

Este programa pioneiro e inovador vai investir 8 milhões de euros no financiamento de iniciativas que permitirão beneficiar diretamente projetos de investigação que tenham como grande propósito capacitar as nossas Forças Armadas.

De que forma? Através da criação de um conjunto de oportunidades especificamente direcionadas para investigadores doutorados no Instituto Universitário Militar e nas Academias dos Ramos das Forças Armadas, integrando estes centros de investigação militares no Sistema Científico e Tecnológico Nacional, e promovendo assim a sua valorização como centros dotados de excelência.

De forma idêntica, este protocolo permite que também centros de investigação civis possam ser mobilizados para desempenhar um papel mais ativo nas matérias da Defesa e que as sinergias que daí decorram desempenhem um contributo muito significativo no fortalecimento de uma maior autonomia tecnológica, estratégica para a afirmação nacional.

O nosso foco é que este protocolo possa fomentar novos projetos de investigação alinhados com tendências atuais, como o domínio

aeroespacial, a vertente cibernética, a Inteligência Artificial preditiva e generativa – que precisam de ser trabalhadas, ao nível da sua conceção teórica mas sobretudo operacionalização prática. Precisamos de alavancar valor na investigação e tecnologia aplicada para que o nosso investimento em defesa seja sustentável e com efetivo retorno para o tecido nacional.

Estamos por isso convictos que, com este protocolo e com as linhas de financiamento que lhe estão associadas, será possível a investigadores do Instituto Universitário Militar, Academia Militar, Academia da Força Aérea e Escola Naval prosseguirem com importantes projetos essenciais aos domínios de atuação de cada um dos Ramos, mas também com potencialidades de uso civil e militar, e com uma forte capacidade de se materializarem enquanto estímulos a uma Economia de Defesa que seja geradora de avanço tecnológico, valor económico e emprego altamente qualificado em Portugal.

Agradeço ao Instituto de Defesa Nacional e à Fundação para a Ciência e Tecnologia pelo empenho neste programa, e acredito que a união estratégica entre a Ciência e a Defesa que hoje aqui protocolamos será apenas o primeiro passo para que investigação e tecnologia em Defesa consolidem o nome de Portugal na Europa e no Mundo.

Muito obrigada.